

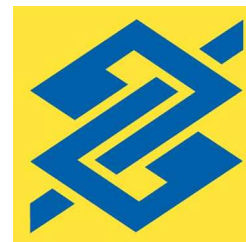
Portal do Voluntariado BB e Desenvolvimento de Competências Individuais

Sarom Silva de Meneses

Responsabilidade Socioambiental

Cases Socioambiental

Banco do Brasil S/A



RESUMO

O presente estudo de caso se propõe a demonstrar como a ferramenta tecnológica **Portal do Voluntariado BB** permite o desenvolvimento de competências pessoais do funcionário BB voluntário e por sua vez, da melhoria do clima organizacional, também constituindo uma ponte de integração entre empresa com a comunidade, seja com os municípios ou instituições atendidas pelos voluntários BB. Desde sua criação em julho de 2013, o Portal possui 26.000 inscritos, conta com 15.961 ações voluntárias registradas, contabiliza, conforme registro dos voluntários, mais 7 milhões de beneficiários em 3 anos e possui 2380 instituições cadastradas.

1. INTRODUÇÃO

As Tecnologias de Informação e Conhecimento – TICs voltadas para o incentivo da prática do voluntariado oferecem oportunidades de interação e trocas de conhecimento e experiência em serviço voluntário entre usuários e permite integrar, aprimorar e mobilizar novos e antigos voluntários em ações de solidariedade e na defesa de causas nas quais se potencializa o desenvolvimento de competências individuais do funcionário nas experiências de aprendizagem vividas durante a atuação no serviço voluntário.

Tais competências podem auxiliar na melhoria da execução do serviço dentro da instituição e potencializam a descobertas de talentos na empresa e no fortalecimento do bom espírito corporativo e na qualidade de vida do funcionário e na troca entre a empresa e a comunidade.

De acordo com Sarubbi, Alperstedt e Feuerschutte (2009) existem 4 elementos integrados a prestação do serviço voluntário: qualificação, satisfação, doação e realização.

O voluntário se mobiliza ou conquista na atuação voluntária pelo menos alguns destes elementos.

Conforme Le Boterf, 2003 apud Petinelli-Souza e Machado, 2005: “ninguém é competente a priori” assim para conquistar a legitimidade de uma competência é necessário que se viva uma experiência ocorrida dentro de um histórico de contexto produtivo.

Aprendizagem e competência interagem e se complementam diariamente no ato do indivíduo reagir e ser envolvido diante de questões ou desafios nas diversas esferas de convivência social humana, sendo uma delas advindas do mundo corporativo e outras potencializadas por vivências diferenciadas provindas do serviço voluntário.

Gondim (2002) afirma que as mudanças do mercado estão conduzindo as organizações formais a se reestruturarem e isto reflete na forma de definir o perfil do profissional que seja mais compatível com a nova realidade. O avanço tecnológico e científico aumenta a complexidade do mercado e suas necessidades e exige do profissional a competência para atuar com um número expressivo de fatores.

Segundo Gondim (2002) o novo perfil deste profissional se baseia em três grandes grupos de habilidades:

Habilidades Cognitivas	Obtidas no processo de educação formal: raciocínio lógico e abstrato, resolução de problemas, criatividade, capacidade de compreensão, julgamento crítico e conhecimento geral
-------------------------------	--

Técnicas Especializadas	Informática, língua estrangeira, operação de equipamentos e processos de trabalho
Comportamentais e Atitudinais	Cooperação, iniciativa, empreendedorismo, motivação, responsabilidade, participação, disciplina, ética e atitudinais (cooperação, iniciativa, empreendedorismo, motivação, responsabilidade, participação, disciplina, ética e atitude permanente de aprender a aprender

Hirschle e Siqueira (2006) teorizam que as experiências se tornam um fator de suma importância para o desenvolvimento de competências e somente isto se dá quando o indivíduo se dispõe a assumir um papel ativo frente aos desafios apresentados e o significado que tal vivência tem para o mesmo.

Silva e Cunha (2002) postulam que a atual sociedade do conhecimento trouxe uma série de transformações significativas ao mundo do trabalho e assim, o profissional atual deve ser criativo e crítico e deve se preparar para agir rapidamente como para se adaptar ao ritmo das mudanças do mercado.

Baseado na pesquisa de Corullón e Medeiros Filho (2002), podemos afirmar que os programas de voluntariado corporativo são considerados atualmente no mercado como elementos estratégicos das organizações e como um forte instrumento para o desenvolvimento de recursos humanos no preparo das equipes capazes de atuar com mais harmonia e inteligência emocional.

O serviço voluntário proporciona desafios diversos e variados para o voluntário e este diante do experimento de tais diversidades potencializa as competências vivenciadas construindo um conjunto de saberes e de multiconhecimentos derivados da demanda desafiadora do serviço voluntário.

O objetivo geral deste estudo de caso é demonstrar a importância da ferramenta Portal do Voluntariado BB, ao se tornar um ambiente virtual de aprendizagem e mobilização voluntária, no desenvolvimento de competências individuais e na ampliação da interação e integração da rede de voluntários corporativos.

Os objetivos específicos são os de demonstrar quais as estratégias que são usadas para ofertar oportunidades e estimular o voluntário ativo e o que deseja se tornar uma ativista das causas voluntárias a encontrar formas de tais competências poderem se desenvolver e como e quais podem ser desenvolvidas.

Realizou-se um pesquisa teórica sobre o assunto para ser realizada uma análise sobre quais seriam as principais competências individuais associadas ao trabalho voluntário e após a construção deste paradigma analisar criticamente como o Portal do Voluntariado BB apoia o desenvolvimento de tais competências retirando exemplos práticos de dados e campanhas desenvolvidas no próprio Portal.

Metodologia empregada foi a qualitativa, por meio de estudo de caso, caracterizando-se como descritiva e exploratória. A realização da pesquisa envolveu: a) Revisão da literatura sobre a temática de competências no campo da educação, das organizações, do perfil do profissional administrativo; b) coleta de exemplos de ações de voluntários BB do Portal do Voluntariado BB.

2 . REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Competências Administrativas

Perrenoud (2000) define “competência” como mobilização de recursos cognitivos que incluem saberes, informações, habilidades operatórias e, principalmente, as inteligências, para com eficácia e pertinência enfrentar e solucionar uma série de situações ou problemas.

Mintzberg (2004) descreve sobre habilidades gerenciais: habilidades de relacionamento com os colegas; habilidades de liderança; habilidades de resolução de conflitos; habilidades de processamento de informações; habilidades de tomar decisões em condições de ambiguidade; habilidades de alocação de recursos; habilidades de empreendedor; habilidades de introspecção (reflexão).

A partir do estudo de Mintzberg é possível identificar competências que podem ser desenvolvidas como habilidade de mobilizar outros por uma causa, manter o grupo motivado para conquistar metas de doação em prol de uma instituição, planejar estratégias para maior efetividade.

Semelhantemente, o voluntário diante do desafio de liderar uma campanha vivencia um experimento de gerenciar equipes e processos o conduzindo ao desenvolvimento de habilidades comportamentais e atitudinais.

Austin (2001) considera que é muito benéfico para gestores trabalhar com empresas sem fins lucrativos, principalmente para o desenvolvimento de gerentes juniores e seniores ao ampliar as oportunidades para prática de gestão e liderança.

2.2. O Poder da Internet e Redes Sociais para Mobilização Social

O Portal do Voluntariado funciona com a dinâmica de uma rede social e a construção da ferramenta se fundamentou no impacto das mídias na população brasileira.

Segundo os dados da **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios** (Pnad) de 2013, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em abril de 2015, revelam que o acesso à internet em domicílios chegou a 85,6 milhões de brasileiros, o equivalente a 49,4% da população. Os critérios da pesquisa foram: o acesso de pessoas acima de 10 anos de idade que utilizaram

a internet pelo menos uma vez em um período de 90 dias anteriores à realização das entrevistas (PORTAL EBC, 2015)

Outra pesquisa intitulada “**Futuro Digital em Foco Brasil 2015**” levantou dados que comprovam que os internautas brasileiros passam, em média, 9,2 horas por mês nas plataformas sociais.

O Brasil é o primeiro no ranking mundial no consumo de mídia social, seguido por Filipinas, Tailândia, Colômbia e Peru. Atingindo 78% do total de usuários únicos no Brasil, o Facebook possui mais de 58 milhões de visitantes únicos mensais (PROXXIMA, 2015)

A participação expressiva do internauta brasileiro indica que uma ferramenta de mídia digital como a estrutura de rede social especialmente para voluntários, uma excelente opção para aumentar a interatividade, a comunicação e estabelecer contatos de multiplicadores de ações voluntárias por todo o Brasil.

Assim, o Portal do Voluntariado BB se revela como uma das melhores alternativas.

2.3. Programa de Voluntariado BB

2.3.1. Histórico

Conjunto de ações desenvolvidas pelo Banco do Brasil com o objetivo de fomentar a cultura do voluntariado e a participação de seus funcionários, da ativa e aposentados, familiares e amigos em ações que promovam a qualidade de vida, justiça social, proteção ao meio ambiente e outras voltadas à construção da cidadania plena, tanto nas práticas internas quanto no relacionamento com as comunidades onde estão inseridos.

a) O Programa Voluntariado BB

Em dezembro de 2001, o Banco do Brasil institucionalizou a atuação de seu voluntariado, criando o Programa Voluntariado BB, o que possibilitou reatar seus

vínculos com os funcionários voluntários e abrir um canal de comunicação, por meio do site do Voluntariado na Intranet.

A partir de 2003, o BB passou a destinar recursos oriundos da renúncia fiscal em prol do Fundo da Infância e Adolescência (FIA) apoiando inicialmente as ações do Conanda – Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente e projetos encaminhados por Executivos municipais ou estaduais.

Em 2004, o Banco iniciou o aporte de recursos financeiros para apoio de projetos desenvolvidos por voluntários, por meio da Fundação Banco do Brasil, denominado Projeto Voluntários BB. Os projetos dão apoio às ações de geração de trabalho, emprego e renda e de proteção ao meio ambiente, alinhados às políticas públicas do Governo Federal e aos Objetivos do Milênio, estabelecidos pela ONU.

A partir de 2009, parte dos recursos do FIA passaram a ser direcionados para os Conselhos Municipais e Conselhos Estaduais dos Direitos da Criança e do Adolescente, com a finalidade de apoiar projetos desenvolvidos por voluntários do BB em entidades que promovem ações para Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes, de acordo com que está previsto no ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, criando-se assim o Projeto Voluntários BB/FIA.

2.3.2. Estrutura do Programa

a) Projeto Voluntários BB FBB

O BB apoia por meio de repasse de recursos da Fundação Banco do Brasil, a implementação de iniciativas voltadas à inclusão socioproductiva e cuidado ambiental, desenvolvidas por seus voluntários em comunidades onde o Banco atua.

b) Projeto Voluntários BB FIA

Tem por objetivo reconhecer iniciativas desenvolvidas por voluntários BB em instituições do terceiro setor que atuam na proteção, promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente, de acordo com o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente. Podem ser inscritos projetos aprovados nos Conselhos Municipais, Estaduais e Distrital dos Direitos da Criança e do Adolescente, que possuam autorização formal para captação de recursos.

c) Programa Integração - Voluntários Aposentados BB

Iniciativa de aproximação dos funcionários aposentados por intermédio de ações voluntárias desenvolvidas pelo Portal do Voluntariado: Concurso Cultural Conte para Gente; Classificados de Serviços Voluntários com convocação em sites como Previ e demais entidades de previdência ligadas ao BB; Projeto Voluntariado BB Integração, para apoio exclusivo à iniciativas de voluntários aposentados; Revitalização do BB Educar (voltado para alfabetização de jovens e adultos) com a formação de turmas de alfabetizadores e edital de seleção de projetos para estruturação de núcleos de alfabetização.

d) Programa Ação Infância e Vida

Programa de mobilização voluntária dos funcionários BB (da ativa e aposentados) em prol do combate à causa câncer infantojuvenil, que objetiva fortalecer as entidades filiadas à Confederação Nacional das Instituições de Apoio e Assistência às Crianças e Adolescentes com Câncer – Coniacc, que atendem crianças e adolescentes com câncer e suas famílias. O Ação Infância e Vida está estruturado em três eixos: Doação de Recursos Financeiros, Engajamento do Voluntariado e Educação para o Diagnóstico Precoce do Câncer Infantojuvenil.

2.3.3. Gestão do Programa

Responsabilidade

Nacional: UNS – Unidade Negócios Sociais e Desenvolvimento Sustentável: Promover, apoiar, fortalecer, reconhecer e estimular a cultura do voluntariado no Banco do Brasil.

Estados/Distrito Federal:

Rede Gepes/Módulo RSA: relacionamento com os voluntários nos estados, promovendo ações de mobilização, capacitação e comunicação, atuando em sinergia com a Superintendência nas ações de voluntariado a serem promovidas em sua jurisdição;

Superintendências/Gerência de DS: relacionamento com as entidades e órgãos públicos nas ações desenvolvidas por meio do Programa Voluntariado, atuando em sinergia com a Gepes nas ações de voluntariado a serem promovidas em sua jurisdição.

2.3.4 Gestão Estratégica

Elaboração de Estratégias Corporativas

A Unidade de Negócios Sociais e Desenvolvimento Sustentável elabora estratégias corporativas para apoiar as ações voluntárias e estabelecer a forma do repasse dos subsídios provenientes de recursos de incentivos fiscais e de captação de recursos oriundos da FBB – Fundação Banco do Brasil para o tema.

2.4 Portal do Voluntariado BB – Plataforma Internet e Mobile

Voluntariado Banco do Brasil Sobre Voluntários Ações Gepes Comitês Instituições Empresas

ANGELINA TEM DEFICIÊNCIA VISUAL E PRECISA ESTUDAR.
Ajude fazendo parte da vida de Angelina e de outras crianças militares de crianças vulneráveis.
Você, Banco do Brasil e UNICEF: juntos transformando vidas.
DOE AGORA E TRANSFORME VIDAS.
CLIQUE AQUI

Banco do Brasil, Unicef e Você
Uma parceira para transformar Vidas

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

BB e Unicef assinam Acordo de cooperação
A partir de agora, crianças com deficiência

Aberto o Edital Agenda de Futuro Serra do Salitre - Inscrições até 29 de Julho

Ações Presenciais - Como os comitês de voluntariado podem atuar?

Fundação BB inaugura fábrica de biscoitos e entrega caminhão na selva amazônica

Resolver problemas de PC:1 message

Site com o propósito de favorecer a execução das ações voluntárias e possibilitar ao Banco o gerenciamento desse público, site voluntariado BB (<https://voluntariadobb.v2v.net/>) que dispõe de informativos, bancos de projetos e de oportunidades, dados de voluntários e de comitês de cidadania e de voluntários, divulgação de campanhas.

O Portal funciona como uma rede social do Programa de Voluntariado do Banco do Brasil. Por meio dele, o voluntário vê as notícias sobre o programa e interage com todos os outros voluntários. Ele pode participar de ações promovidas pelo BB, por parceiros e até mesmo de outros voluntários, além de publicar fotos, depoimentos e resultados das ações

Do ponto de vista corporativo, Recuero (2009, p. 24) conceitua a Rede Social:

[...] é como um conjunto de dois elementos: atores (pessoas, instituições ou grupos; os nós da rede) e suas conexões (interações ou laços sociais). Uma rede, assim, é uma metáfora para observar os padrões de conexão de um grupo social, a partir das conexões estabelecidas entre os diversos atores. A abordagem da rede tem, assim, seu foco na estrutura social, onde não é possível isolar os atores sociais e nem suas conexões.

Existe a possibilidade de acessar o portal pelo app da V2V que possibilita compartilhar fotos e interagir no portal via mobile integrado a redes e permitindo compartilhar conteúdo com facebook, whatsapp, entre outras.

Além da interação e mobilização o portal permite um gerenciamento de ações e controle de doações e permite a divulgação de Campanhas e ofertas de serviços voluntários.

Existem estratégias para dinamizar ações:

Campanhas instituídas em rede: Um líder voluntário monta toda a ação e convida as demais unidades a participar, pode ser proposta pelo comitê de voluntários da unidade do BB. Ela assume a logística de doações, de comunicação com os voluntários doadores, de negociação da busca e entrega concentrada de doações e com a intermediação com a instituição.

Campanhas individuais: O voluntário desenvolve no portal conforme a causa que está ligado seja meio ambiente, cuidado animal, entre outros.

Campanhas e Ações acionadas pelo Programa de Voluntariado: São realizadas parcerias com entidades para dinamizar a oferta de serviços voluntários que possam integrar o trabalhos dos voluntários cadastrados conforme diversas categorias. Exemplo: Coniacc, ICMBio, Unicef, entre outros.

The screenshot shows the website interface for 'Voluntariado Banco do Brasil'. The main banner features a campaign titled 'Aqueça o seu coração' with a deadline of 'Até 03.06.16'. The campaign description asks for donations of clothing, blankets, and other items to support a social assistance organization in Brasília. The page includes navigation tabs for 'Principal', 'Inscritos', 'Fotos', 'Documentos', 'Ações', 'Páginas', 'Selos', and 'Resultados'. The main content area contains a message from a colleague, 'Caro(a) Colega', detailing the campaign's purpose, registration process, and contact information.

Fonte: Portal do Voluntariado BB

Exemplo - texto da ação:

Caro(a) Colega,

O inverno está chegando e infelizmente nem todo mundo está preparado para os dias e as noites mais frias.

Que tal fazer o bem doando agasalhos, cobertores e outros itens (novos ou usados) e ao mesmo tempo pontuar no ATB da sua dependência?

Participe, com os colegas da UNS, da campanha “Aqueça seu coração”! As doações serão recebidas até 03 de junho de 2016. (Iremos buscar os itens arrecadados no dia 06/06/2016 na sua dependência).

Os itens arrecadados serão doados à Associação Viver que atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, localizada na Estrutural – DF.

A Instituição emitirá um Recibo de Doação à cada dependência participante para fins de comprovação.

A Ação de Doação é um dos itens da Trilha do Voluntariado, que consiste na doação de 10 itens por funcionário localizado na dependência por semestre.

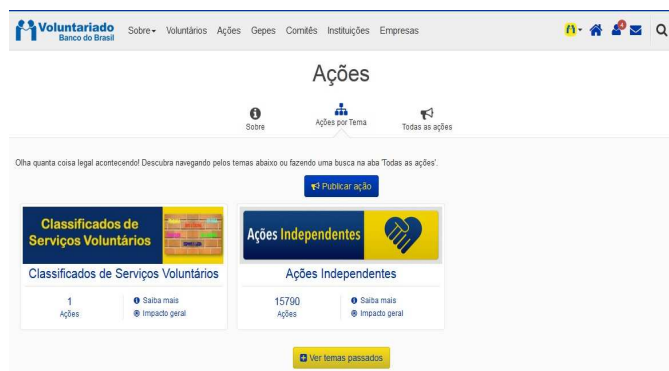
A campanha de agasalho foi criada pelos comitês de voluntários de forma integrada em prol de comemorar o centenário do BB no estado com ações sócias.

A coordenação da ação coletiva foi realizada pela Gestão de Pessoas e Superintendência de Varejo e governo do estado e conseguiu ampla adesão das unidades do BB tanto na capital quanto nos demais municípios.

Os voluntários projetaram campanha de marketing e estratégias de mobilização de arrecadação e entrega de doações.

A ação mobilizou **237 dependências BB** em todo o estado de Santa Catarina e conseguiu arrecadar **33.028 itens de agasalho**.

Ação Classificados de Serviços Voluntários



O Classificado constitui uma ação de mobilização onde o próprio voluntário poderá publicar um anúncio de oferta do serviço que está interessado em prestar, informando horas e dias disponíveis, que serviço poderá prestar, que tipo de voluntariado presencial ou online, contatos para as instituições cadastradas no Portal do Voluntariado BB entrar em contato.

O BB auxilia o usuário que deseja começar atuar em ações voluntárias após análise do perfil e anúncio do usuário:

- a) Realizada oferta ativa de instituição para atuar próxima a localidade do mesmo e lhe enviado contato e informações;
- b) Realizada oferta ativa de oportunidade de serviço voluntário por e-mail;

- c) Enviado a instituição e-mail informando que o voluntário deseja atuar e seus contatos;
- d) É preparado um informativo com todos os anúncios e enviando por mailing aos centros de voluntariado do Brasil;

2.5 Desenvolvimento de competências

a) habilidade em lidar com pessoas, de mobilizar, de responsabilidade, participação e disciplina.

O voluntário pelo portal realiza o planejamento da ação, a campanha de publicidade, a resposta aos doadores quando questionados sobre a ação, a logística de recebimento de doações e de transporte para instituição, contabilização dos itens recebidos, notas e recibos para prestação de contas da campanha, fotos do evento para compartilhar com o grupo de doadores.

Exemplo 1: Campanha Livro Vira Livro – Texto da Campanha

FEIRA LIVRO VIRA LIVRO

Dias 11 e 12 de janeiro de 2016

Na CASA DO PÃO DE QUEIJO do Ed BB.

Contamos com sua participação!!!!

COMO FUNCIONA?

Todo mundo dá uma olhadinha em casa e separa os livros que estão só ganhando poeira na estante e DOA.

A EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS classifica os livros e coloca preços simbólicos: R\$3, 5 e 10.

Faremos a FEIRA LIVRO VIRA LIVRO, onde iremos VENDER os livros doados.

TODO VALOR ARRECADADO COM A VENDA DOS LIVROS será destinado para a compra de MATERIAIS ESCOLARES e LIVROS DIDÁTICOS para crianças carentes.

Legal, né? A galera doa = sustentabilidade; a gente revende barato = estímulo à leitura, reuso, economia; as aposentadas ganham e participam = integração.

Então?

PODEMOS CONTAR COM VOCÊ?

ONDE ENTREGAR OS LIVROS PARA DOAÇÃO: Na Dimep, Ed. BB, 2º andar. Ou em caixas que porventura forem espalhadas por aí.

Ao doar um livro, você ganha um vale 1 <3 (um coração), para ser usado para adquirir novos livros na Feira.

Por enquanto, estamos fazendo uma FEIRA VIRTUAL, numa página do Facebook. Acesse e veja os livros que já arrecadamos! Se quiser comprar algum, mande uma

mensagem e combinamos o pagamento e forma de entrega! Link:
<https://www.facebook.com/Livro-Vira-Livro-1632801616993639/?ref=hl>

Fonte: Portal do Voluntariado BB



[Sobre](#) ▾ [Voluntários](#) [Ações](#) [Gepes](#) [Comitês](#) [Instituições](#) [Empresas](#)








Ação Realizada



Aplaudir (25)

✎ Editar

✉ Exibir com Destaque

📄 Formulário de Inscrição

✓ Reabrir

🗑 Apagar

Categorias

Trabalho com a Comunidade, Educação, Arte e Cultura, Infância

Status

Livro vira Livro


Brasília 📅 01/10/15 até 30/01/16 ✉ Ana Emilia de Cas... 🏷 Tema: Ações Independentes ▾

Principal
Inscritos 22
Fotos 82
Documentos 0
Ações 0
Páginas 2
Selos 0
Resultados

FEIRA LIVRO VIRA LIVRO
 Dias 11 e 12 de janeiro de 2016
 Na CASA DO PÃO DE QUEIJO do Ed BB.
 Contamos com sua participação!!!!

COMO FUNCIONA?
 Todo mundo dá uma olhadinha em casa e separa os livros que estão só ganhando poeira na estante e DOA.
 A EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS classifica os livros e coloca preços simbólicos: R\$3, 5 e 10.
 Faremos a FEIRA LIVRO VIRA LIVRO, onde iremos VENDER os livros doados.
 TODO VALOR ARRECADADO COM A VENDA DOS LIVROS será destinado para a compra de MATERIAIS ESCOLARES e LIVROS DIDÁTICOS para crianças carentes.
 Legal, né? A galera doa = sustentabilidade; a gente revende barato = estímulo à leitura, reuso, economia; as aposentadas ganham e participam = integração.
 Então?
 PODEMOS CONTAR COM VOCÊ?
 ONDE ENTREGAR OS LIVROS PARA DOAÇÃO: Na Dimep, Ed. BB, 2º andar. Ou em caixas que porventura forem espalhadas por aí.
 Ao doar um livro, você ganha um vale 1 <3 (um coração), para ser usado para adquirir novos livros na Feira.
 Por enquanto, estamos fazendo uma FEIRA VIRTUAL, numa página do Facebook. Acesse e veja os livros que já arrecadamos! Se quiser comprar algum, mande uma mensagem e combinamos o pagamento e forma de entrega! Link: <https://www.facebook.com/Livro-Vira-Livro-1632801616993639/?ref=hl>

Exemplo 2: Interação Voluntário Líder da Ação com voluntário que quer participar da ação




Paulo comentou em [Seu guarda chuva quebrado pode virar uma boa ação](#)

09/11/2015 11:52

Olá!

Como faço pra doar meu guarda-chuva?




Iara Cristina

09/11/2015 14:05

Paulo, boa tarde.

As caixas coletoras estão localizadas no térreo dos ed. Sede 2, 3 e BB (até o final de novembro 2015).

Responder



Paulo está participando em [Seu guarda chuva quebrado pode virar uma boa ação](#)

09/11/2015 11:38



Seu guarda chuva quebrado pode virar uma boa ação

📍 Brasília
📅 A qualquer hora

🏷 Ações Independentes
👤 Iara Cristina And...

32

b) Competências de liderança visão do todo, capacidades de negociação, relacionamento interpessoal, inteligência emocional, comunicação.

Ser líder de uma ação voluntária é ter visão da complexidade dos processos como um todo, o que difere da participação do funcionário no seu cotidiano de serviço.

O líder da ação atua gerencialmente verificando o recebimento das ações, recolhendo doativos e contabilizando, reforçando a comunicação da campanha,

A interação do voluntário no desempenho de uma campanha social ou ambiental proporcionar desenvolver habilidades de negociação, comunicação, relacionamento interpessoal e inteligência emocional, aprendizagem da empatia, em que o voluntário desenvolve a percepção do sentimento de identificação com o beneficiário da instituição.

Existem processos de negociação junto aos doadores e a instituição para que todo o ciclo do processo de doação se realize e o benefício possa chegar ao beneficiário final (instituição).

Assim, o serviço voluntário se torna um processo de aprendizagem em que frequentemente o voluntário deve fazer a reflexão do que é ser voluntário e os desafios gerados pela experiência da ação voluntária e da prestação de serviços voluntários.

Garay (2001) em seus estudos aborda que o estímulo ao voluntariado corporativo é uma excelente forma de desenvolver o conceito de cidadania e não apenas este, pois a interação com as instituições da sociedade civil promove o uso de habilidades de leitura do ambiente e construção de formas coletivas de solução de problemas, trabalhar com objetivos em comum e com aprendizagem em grupo e ampliar e promover mudanças da visão de mundo.

Se torna uma troca, pois o voluntário auxilia com sua atuação o desenvolvimento de valores e da cultura de sustentabilidade nas instituições em que atuam.

3. RESULTADOS

O programa de Voluntariado BB constitui um importante elo de fortalecimento da Cultura Corporativa do BB e fortalece os seus valores juntos com o corpo de funcionários, clientes e empresas do conglomerado e parceiras.

É o reflexo da manifestação do espírito público do BB que revela pelo investimento social privado o reconhecimento do poder das ações sociais e da capacidade de modificação social do seu corpo de funcionários e colaboradores.



Fonte: Portal do Voluntariado BB – Dados de 2013 até 2015

Por cultura organizacional pode ser entendido como um conjunto de compreensões, interpretações ou perspectivas compartilhadas pelos indivíduos na esfera de uma empresa específica, representando uma complexa rede de princípios, valores, crenças e pressupostos, ritos e cerimônias, histórias e mitos, tabus, símbolos.

Essa rede define o modo pelo qual determinado grupo de indivíduos aprende a lidar com problemas, modo esse que é passado para os novos membros.

Sinaliza a importância da correspondência entre o subjetivo e o objetivado, sendo produto coletivo e coletivamente apropriado, apontando que a gestão não é regida só pela lógica racional/ pragmática.

Atualmente, as organizações, tanto no mercado mundial como no nacional, vêm dando atenção à questão da cultura corporativa, ou seja, ao sistema de valores e objetivos básicos que representam a organização, considerado elemento importante para a excelência empresarial, a partir do qual podem ser gerados vínculos entre os indivíduos e as suas organizações (identificação)

O programa de Voluntariado BB é um dos mais destacados programas corporativos nacionais, sendo que atualmente possui 25.492 voluntários inscritos, 4.233 comitês de voluntários BB registrados, 2.296 instituições e 15.802 ações voluntárias cadastradas em seu portal. Em Santa Catarina, desde 2013 foram **375 comitês** de voluntários constituídos, **1.906 funcionários inscritos e 1.289 ações voluntárias** realizadas e registradas no Portal do Voluntariado.

Auxilia na pontuação de importantes indicadores de sustentabilidade DJSI, ISE Sustentabilidade e em reconhecimento de ações de voluntariado com crianças e adolescentes pela Unicef.

O voluntariado BB concretiza o desejo de atuação de clientes e funcionários em apoiar causas sociais significativas na sociedade e buscam no programa Corporativo do BB o zelo e a transparência no investimento de causas sócias sérias e instituições que possuem o aval da participação de um voluntário do BB.

A marca forte do BB no mercado reflete também na seriedade de trabalho voluntariado gerado pelos seus funcionários e que procuram participar na comunidade com os valores que também preconizam ou preconizaram em sua atuação na empresa.

O programa Voluntariado BB reflete a congruência entre os valores individuais, os valores da empresa e os objetivos estratégicos, expressa nas políticas e ações da empresa de forma ativa e aplicada e não apenas como mero discurso

institucional. Reflete o respeito da empresa para os seus públicos interno e externo e na incorporação dos interesses deles no planejamento de suas atividades.

Estabelece vínculos permanentes com a comunidade e com os governos e mostra que o Banco é mais do que só uma agente financeiro se torna um agente social de grande potencial quando trabalha junto com a comunidade e apoia o potencial da mesma em ser um protagonista positivo em mudanças sociais.

4. CONCLUSÃO

Conforme a reflexão da bibliografia apresentada e os dados analisados retirados da própria ferramenta, podemos ter noção do potencial para desenvolvimento de habilidades e competências.

O portal do voluntariado BB consiste em uma ferramenta que possibilita o desenvolvimento de competências principalmente ligadas ao grupo de habilidades comportamentais e atitudinais, pois oferece uma forma integrada de comunicação com instituições e demais voluntários participantes.

Disponibiliza a divulgação e conhecimento de ações em diversas regiões do país como cases de sucesso como ação voluntária que podem ser replicados com facilidade pelos demais voluntários da rede.

Divulga para os voluntários e toda a sociedade sobre ações de mobilização realizadas no município e possibilita o conhecimento de oportunidades para apresentação de propostas para solicitação de financiamento de projetos sociais.

Oferece a oportunidade do voluntário vivenciar processos de gestão, negociação, mobilização, elaboração de campanhas de publicidade, logística de operação e distribuição, resolução de conflitos, elaboração de repostas a demandas diversas geradas pela ativação da campanha social, gestão de equipes e integração a uma participação democrática onde os demais

voluntários que integram a ação possuem diversos conhecimentos e dicas para melhoria do processo.

Pode-se identificar duas estratégias: 1- Motivar, divulgar e valorizar o trabalho voluntário de quem já está na ativa com divulgação de matérias sobre os trabalhos voluntários realizados pelo país e com a promoção de ações de reconhecimento como o Concurso Conta Pra Gente e o E-book Histórias Inspiradoras com todas os relatos enviados para o concurso pelos voluntários.

2 – Integrar e gerar oportunidades para quem quer se engajar no serviço voluntário com a Ação Classificados de Serviços Voluntários, a divulgação de oportunidades de cadastramento em Programas de Voluntariado como as ofertas ICMBIO e de ações como Infância e Vida e Unicef.

É necessário um estudo mais aprofundado para descrever melhor como o Portal do Voluntariado potencializa tais competências e de como o desenvolvimento de estratégias de mobilização e integração dos voluntários auxiliam para que exista um aumento exponencial de novos voluntários engajados e motivados.

Também, é relevante pesquisar como se pode potencializar mais o desenvolvimento destas competências individuais com uma melhor aproveitamento do potencial dos recursos do portal para intensificar as experiências e obter um melhor aproveitamento corporativo deste potencial adquirido.

A atividade do Portal do Voluntariado ao potencializar o trabalho voluntário, se tornar uma prática de desenvolvimento pessoal e é possível identificar que o voluntário participa de uma experiência prática de gestão e marketing de recursos e processos socioambientais e adquire um conhecimento prático de ativismo socioambiental e de experimento que promova o crescimento da inteligência emocional.

REFERÊNCIAS

AUSTIN, J. E. Parcerias – Fundamentos e benefícios para o terceiro setor: São Paulo: Atlas, 1999, 253. p

BANCO DO BRASIL. **Portal do Voluntariado BB** (2016) Acesso: 01/05/2016
Site: <https://voluntariadobb.v2v.net/>

CORULLÓN, M.B.G; MEDEIROS FILHO, B. **Voluntariado na Empresa: Gestão Eficiente da Participação Cidadã**. São Paulo: Futura, 2001, 316 p.

DAGNINO, E. Sociedade civil, participação e cidadania: de que estamos falando? In: MATO, D. **Políticas d ciudadanía y sociedade civil em tempos de globalización**. Caracas: FACES, Universidad Central de Venezuela, 2004. P.95-110

GONDIM, S. M.G. **Perfil profissional e mercado de trabalho: Relação com a formação acadêmica pela perspectiva de estudantes universitários**. Estudos de Psicologia. V.7, 2002, p. 299-309.

GUSMÃO, Sílvia. O poder das redes como ferramenta de mobilização social. Site Net10, 05/ 2016. Disponível em: <http://ne10.uol.com.br/coluna/trajeto-profissional/noticia/2011/08/23/o-poder-das-redes-como-ferramenta-de-mobilizacao-social-292514.php>

MINTZBERG, H. A Natureza do Trabalho Gerencial. In: AMARU, A.C.M. **Teoria Geral da Administração**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2004, 530. p

PERRENOUD P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre (RS): ArtMed; 2000.

PETINELLI-SOUZA, S; MACHADO, L. D. Competências e subjetividade: uma contribuição aos estudos organizacionais. **Anais XXIX EnANPAD**, Brasília/DF, 2005, CD-ROM.

PORTAL EBC. Acesso à internet chega a 49, 4% da população brasileira.

Site, 16 maio. 2016. Disponível em:
<http://www.ebc.com.br/tecnologia/2015/04/aceso-internet-chega-494-da-populacao-brasileira>

PROXIMA. Brasileiro passa, em média, 9,7 horas mensais nas redes sociais. Site,16 de maio 2016 Disponível em:
<http://www.proxima.com.br/home/social/2015/06/10/Brasileiro-passa--em-m-dia--9-7-horas-mensais-nas-redes-sociais.html>

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009

SARUBBI, F. M.; ALPERSTEDT, G.D.; FEUERSCHUTTE, S.G. O trabalho voluntário em organizações do terceiro setor: caracterização dos saberes necessários para atuar na questão do Hiv/Aids. **ANAIS XXXIII EnANPAD**, São Paulo, 2009, CD-ROM

SILVA, E. L; CUNHA, M.V. A formação profissional no século XXI: desafios e dilemas. **Revista Ciência da Informação**, v.31, n.3, 2002, p.77-82.

INFORMAÇÕES DA AUTORA



Sarom Silva de Meneses

E-mail: sarommeneses@bb.com.br

Profa. Doutora em Teoria Literária pela UnB-DF, mestre em Teoria Literária pela UNB-DF, Pós-graduada em Comunicação Corporativa FGF – RJ, Pós-Graduada em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável – FGF- CE. Assessora UE, Programa de Voluntariado BB, Divisão de Programas Socioambientais, Unidade de Negócios Sociais e Desenvolvimento Sustentável Banco do Brasil.